



1 **ATA Nº 07/2026: REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE**
2 **DEENVOLVIMENTO RURAL DE LONDRINA – (CMDR)-----**

3 No sexto dia do mês de agosto de dois mil e vinte e seis, reuniram-se, no Auditório da
4 CAAPSM, às 14h, os membros do CMDR para realização de reunião ordinária. Iniciou-se a
5 sétima reunião ordinária do Conselho em 2026 com a presença dos conselheiros e demais
6 participantes, conforme lista de presença anexa.

7 Iniciando os trabalhos, a Presidente saúda e agradece a presença de todos. É solicitada a
8 aprovação da ata da reunião anterior que sempre é enviada para leitura e apreciação
9 antecipadamente.

10 Na sequência, a Presidente informou que a pauta principal da reunião consistiria na
11 atualização dos projetos e ações relacionados à infraestrutura rural, especialmente no que
12 se refere às estradas da Marrequinha e Água Boa, além de outros assuntos de interesse das
13 comunidades rurais.

14 O engenheiro Rafael, integrante do setor de engenharia da Secretaria Municipal de
15 Agricultura e Abastecimento – SMAA, juntamente com os demais servidores da área,
16 realizou apresentação referente ao planejamento para pavimentação das estradas da
17 Marrequinha e Água Boa, localizadas na região do Distrito de São Luiz.

18 Foi informado que a pavimentação da Estrada da Marrequinha está sendo planejada para
19 um trecho de aproximadamente 1,12 km, enquanto a Estrada Água Boa deverá contemplar
20 aproximadamente 1,95km. As duas vias possuem largura projetada de aproximadamente
21 6,00 metros e atendem comunidades rurais da região. O prazo estimado para execução das
22 obras é de aproximadamente seis meses.

23 O valor inicialmente estimado para a execução dos dois trechos é de aproximadamente
24 R\$3,5 milhões, estando a Administração Municipal buscando recursos junto às esferas
25 estadual e federal, inclusive mediante articulação com representantes parlamentares.

26 Quanto às características técnicas, foi explicado que a pavimentação deverá contemplar
27 camada de revestimento asfáltico de aproximadamente 5 centímetros, acompanhada de
28 camadas de base e sub-base, com utilização de materiais adequados para garantir maior
29 resistência e vida útil ao pavimento. Foram apresentadas imagens e renderizações
30 elaboradas pela equipe técnica, com o objetivo de demonstrar como deverá ficar a
31 configuração das estradas após a execução das obras.

32 Também foi apresentada a localização das duas estradas, destacando-se que a Estrada da
33 Marrequinha possui ligação com a Estrada do Rufino e que a Estrada Água Boa possui
34 ligação direta com o Distrito de São Luiz.

35 Durante os debates, os participantes ressaltaram a importância das estradas rurais para o
36 transporte da produção agrícola, transporte escolar, atendimento à saúde e deslocamento
37 dos moradores. Foram mencionadas outras estradas consideradas estratégicas para futuras



38 intervenções, inclusive trechos com elevado fluxo de veículos e situações que demandam
39 atenção quanto à segurança viária.

40 A equipe técnica informou que a Secretaria vem adotando a estratégia de constituir um
41 banco de projetos de estradas rurais, realizando previamente estudos, levantamentos e
42 projetos de engenharia, de modo que, quando surgirem oportunidades de recursos por meio
43 de emendas parlamentares, convênios ou programas estaduais e federais, o Município já
44 disponha de projetos tecnicamente estruturados para apresentação.

45 Nesse contexto, foram mencionados estudos já realizados ou em andamento para diversas
46 estradas, incluindo trechos da região de Guairacá até a ponte do Taquara, Estrada do Galo,
47 Estrada do Armarinho Paulista, Estrada do Grilo, trechos próximos à Mortari, continuação da
48 estrada da Embrapa até a PR-445, Estrada do Rufino, além de outras vias rurais.

49 Foi ressaltado que a elaboração antecipada dos projetos é fundamental, uma vez que a
50 ausência de estudos técnicos pode ocasionar perda de oportunidades de financiamento.
51 Com projetos previamente elaborados, torna-se possível apresentar rapidamente as
52 demandas quando houver disponibilidade de recursos.

53 A equipe de engenharia explicou, ainda, as etapas necessárias para elaboração dos projetos
54 de pavimentação, que incluem vistoria de campo, levantamento fotográfico, levantamento
55 planialtimétrico, análise das curvas de nível, estudos de terraplenagem, definição de cortes e
56 aterros, análise das condições do solo, projeto de drenagem, pavimentação, sinalização e
57 avaliação das questões ambientais, inclusive eventual necessidade de supressão vegetal.

58 Foi destacada a importância da drenagem rural para a conservação das estradas e para a
59 durabilidade dos pavimentos. Segundo os técnicos, os projetos analisam as características
60 de cada local, podendo prever dispositivos como bigodes, canaletas, dissipadores de
61 energia e outros mecanismos destinados a conduzir adequadamente as águas pluviais e
62 evitar erosões e danos à estrutura das vias.

63 Também foi ressaltada a necessidade de participação dos produtores rurais na conservação
64 das áreas de suas propriedades, especialmente quanto à utilização adequada das curvas de
65 nível e ao manejo das águas provenientes das áreas agrícolas. Foi observado que não é
66 suficiente a execução de dispositivos de drenagem na estrada se as águas provenientes das
67 propriedades forem direcionadas inadequadamente para a via pública.

68 No decorrer da reunião, foram discutidas questões relacionadas à segurança viária,
69 especialmente a necessidade de avaliação de locais para implantação de lombadas,
70 redutores de velocidade e sinalização. A equipe de engenharia informou que a segurança
71 deve ser considerada desde a elaboração do projeto, especialmente nas proximidades de
72 escolas, postos de saúde, áreas habitadas, cruzamentos e pontos de maior circulação de
73 pessoas e veículos.

74 Foi mencionado, ainda, que alguns trechos apresentam curvas acentuadas e situações de



75 risco, especialmente para veículos escolares e veículos pesados, sendo necessário que
76 esses pontos sejam avaliados tecnicamente antes da execução das obras.

77 Na sequência, foram discutidas outras demandas de infraestrutura rural, incluindo a situação
78 de determinadas estradas que apresentam problemas históricos de drenagem, alargamento,
79 pavimentação e interferências existentes. Foi ressaltada a importância de realizar
80 levantamentos prévios para evitar que problemas existentes sejam incorporados ou
81 agravados pelos novos projetos.

82 Também foi debatida a existência de postes, cercas, árvores e outras interferências
83 localizadas nas faixas das estradas rurais, que podem dificultar a elaboração e execução
84 dos projetos. A equipe técnica informou que o remanejamento de postes pode representar
85 custos elevados, podendo, em determinados casos, comprometer parcela significativa dos
86 recursos destinados à pavimentação. Ressaltou-se a necessidade de observar as normas
87 técnicas e as autorizações necessárias para instalação de equipamentos e estruturas nas
88 faixas destinadas às vias públicas.

89 Foi discutida também a questão da faixa de domínio das estradas, destacando-se que
90 determinadas áreas destinadas às vias públicas não devem ser ocupadas por cercas,
91 plantações ou outras estruturas que possam impedir a execução ou manutenção das
92 estradas. Os participantes ressaltaram que situações consolidadas ao longo dos anos
93 podem gerar conflitos quando o Município necessita executar obras ou realizar adequações
94 na via.

95 Na sequência, foram apresentadas informações sobre outras estradas e projetos
96 considerados prioritários ou estratégicos para futuras intervenções, inclusive na região de
97 Guaravera. Foram citadas estradas que fazem ligação entre comunidades e patrimônios
98 rurais, bem como a possibilidade de utilização futura desses projetos para obtenção de
99 recursos.

100 Foi mencionada, ainda, a intenção de desenvolver ações relacionadas ao turismo rural,
101 considerando o potencial das comunidades e propriedades rurais do Município de Londrina.
102 Foi ressaltada a necessidade de planejamento e levantamento das potencialidades
103 existentes, especialmente em regiões com características paisagísticas, produtivas e
104 culturais relevantes.

105 Durante a reunião, foram também abordadas situações envolvendo pontes rurais,
106 especialmente estruturas que apresentam necessidade de manutenção, recuperação ou
107 substituição. Foi discutida a situação da ponte sobre o Rio Apucarantina, localizada em área
108 de divisa entre municípios, sendo informado que o processo demanda providências técnicas
109 e ambientais, incluindo eventual necessidade de licenciamento ambiental e outorga.

110 Foi ressaltado que, em situações em que haja risco à segurança da população, poderá ser
111 acionada a Defesa Civil para realização de vistoria e adoção das providências cabíveis.
112 Também foi sugerida a articulação entre a comunidade, o CMDR, a Administração Municipal



113 e os representantes políticos para reforçar as solicitações e acompanhar a tramitação dos
114 processos relacionados às pontes.

115 Foi informado que alguns projetos de pontes e obras de infraestrutura já se encontram em
116 análise ou em fase de adequações, inclusive aqueles vinculados a convênios com o
117 Governo Federal. A equipe informou que determinados projetos passaram por análise
118 técnica e estão sendo ajustados conforme as exigências dos órgãos responsáveis.

119 Também foram mencionadas situações específicas de estradas que demandam soluções
120 técnicas diferenciadas devido às características do solo e às condições de drenagem. Foi
121 explicado que determinados locais necessitam de reforço de sub-base, base, drenagem
122 específica e utilização de materiais adequados, podendo resultar em custos superiores aos
123 de uma obra convencional.

124 Os participantes destacaram a importância de acompanhamento das obras pela equipe
125 técnica da Prefeitura, especialmente em locais de maior complexidade, evitando-se a
126 execução de soluções improvisadas que possam gerar problemas futuros.

127 Em outro momento, foi reforçada a importância da elaboração de projetos completos,
128 acompanhados de estimativas de custos, como forma de possibilitar a captação de recursos.
129 Foi informado que o banco de projetos permitirá que o Município esteja preparado para
130 receber recursos provenientes de emendas parlamentares, programas estaduais e federais
131 e outras fontes de financiamento.

132 Foi destacado que, quando um parlamentar manifesta intenção de destinar recursos para
133 determinada obra, a equipe técnica pode elaborar o projeto correspondente. Da mesma
134 forma, o Município pode manter projetos prontos mesmo antes da existência de uma fonte
135 específica de recurso, permitindo maior agilidade quando surgir uma oportunidade de
136 financiamento.

137 Foi informado que os orçamentos dos projetos podem ser posteriormente atualizados de
138 acordo com os valores de mercado e as exigências dos programas de financiamento.

139 Durante os debates, também foi levantada a situação de uma unidade escolar rural que vem
140 sofrendo atos de depredação e retirada de materiais. Foi informado que existe planejamento
141 para construção de uma nova unidade escolar em área já identificada, porém ainda não há
142 definição concreta quanto à execução da nova construção. Foi relatado que estão sendo
143 analisadas alternativas para a área e que existe a possibilidade de demolição da estrutura
144 atual, tendo em vista a ocorrência de depredações e retirada de materiais.

145 Foi mencionada a possibilidade de a nova estrutura atender não somente a comunidade
146 local, mas também estudantes de regiões próximas, ampliando a abrangência do
147 atendimento educacional rural.

148 Na sequência, foram apresentadas demandas relacionadas a outras estruturas públicas,
149 incluindo uma rampa de acesso localizada na região da Usina Três Bocas, que estaria
150 apresentando rachaduras e problemas estruturais. Foi sugerido que a situação seja



CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL – CMDR

Rua Anísio Regioli s/n (CAAPSM-L-subsolo)

LONDRINA-PR

151 encaminhada à Secretaria Municipal responsável pela área da Saúde para avaliação e
152 manifestação formal, considerando a necessidade de segurança e eventual necessidade de
153 intervenção.

154 Ao final da reunião, foi apresentada sugestão para inclusão, na próxima pauta do CMDR, de
155 informações referentes ao Fundo Municipal relacionado ao desenvolvimento rural,
156 especialmente quanto à sua origem, saldo disponível, formas de utilização dos recursos,
157 regras aplicáveis e estratégias que possam ser adotadas para utilização desses valores em
158 ações voltadas ao fortalecimento da participação dos representantes das comunidades
159 rurais e ao desenvolvimento rural.

160 Ficou sugerido que a equipe administrativa seja consultada para apresentar, na próxima
161 reunião, informações atualizadas sobre o referido fundo, incluindo extratos, saldo, regras de
162 utilização e possibilidades de aplicação dos recursos, para conhecimento e discussão pelos
163 membros do Conselho.

164 Na sequência a Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião.

165 Eu, Marcos Lobo Amorim, lavrei esta ata, que aprovada pelos Conselheiros, vai assinada à
166 parte em lista de presença.

Handwritten signatures:
Marcos Lobo Amorim
Celia Regina
Luciana



CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL - CMDR

Rua Anísio Rigoli s/n (CAAPSM - subsolo)

LONDRINA-PR

REUNIÃO ORDINÁRIA - CMDR LONDRINA

LISTA DE PRESENÇA

- **Local:** Auditório CAAPSM
- **Horário:** 14h.

Dia: 03/09/2026

	NOME	ENTIDADE	ASSINATURA
1.	Adna Tamires Gordiano Valente (Suplente)	PML - SME	
2.	Alessandro Antonio Capeloto (Suplente)	PML - SMAA	
3.	Alison Tolentino Bilmaia	IDR - EMATER/Extensão	
4.	Aparecido Celso Nogueira	Colônia Coroados	
5.	Augusto Cesar Tonin (Suplente)	SICREDI	
6.	Carlos Alberto Hirata (Suplente)	Universidade Estadual de Londrina - UEL	
7.	Caroline Tomaz Sakakura	PML - SMAS	
8.	Daniel Soares Alves (Suplente)	IDR - EMATER/Pesquisa	
9.	David Boratin	Usina três Bocas	
10.	Divânia de Lima	Embrapa-Soja	
11.	Fabiana Regina Borelli Amorim (Suplente)	PML - SEMA	
12.	Gilson Brenan de Oliveira (Suplente)	PML - SMAS	
13.	Gustavo Alves Moreira	Sindicato dos Trab. Rurais de Londrina	
14.	Inês Cristina Fonseca	Universidade Estadual de Londrina - UEL	
15.	Jeová dos Santos Mateos (Suplente)	Patrimônio Guairacá	
16.	João Baptista de Arruda Penteado Filho (Suplente)	Sindicato Rural Patronal de Londrina	



CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL - CMDR

Rua Anísio Rigoli s/n (CAAPSMIL-subsolo)

LONDRINA-PR

REUNIÃO ORDINÁRIA - CMDR LONDRINA

LISTA DE PRESENÇA

- **Local:** Auditório CAAPSMIL
- **Horário:** 14h.

Dia: 03/09/2026

17.	João Carlos Marino (Suplente)	Patrimônio Selva	
18.	José Aparecido da Silva	PML - SME	
19.	Josiane Nunes Maia Pereira	PML - AMS	
20.	Jucelei Pascoal Boaretto (Suplente)	PML - AMS	
21.	Lilian Azevedo Miranda (Suplente)	Usina Três Bocas	
22.	Luciana Andrea Pires	PML - SMOP	
23.	Luciany Lovato Bodnar Freitas (Suplente)	Distrito Espírito Santo	
24.	Luiz Ricardo Pires (Suplente)	Colônia Coroados	
25.	Marckus Paulo Rodrigues Gomes	Sociedade Rural do Paraná	
26.	Marcos Lobo Amorim	PML - SMAA	
27.	Maristela Cristina Mrtvi	PML - SMAA	
28.	Milton Cesar dos Reis	Distrito de Paiquerê	
29.	Olimpio Cândido da Silva Neto (Suplente)	Sindicato dos Trab. Rurais de Londrina	
30.	Oziel Galvão Magdalena	PML - SEMA	



CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL - CMDR

Rua Anísio Rigioli s/n (CAAPSMIL-subsolo)

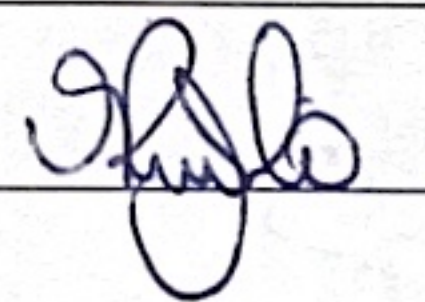
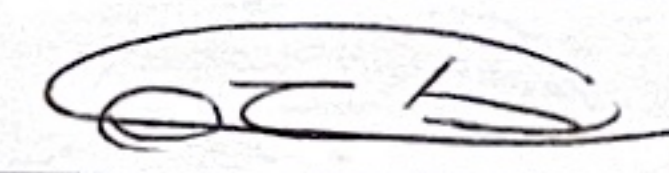
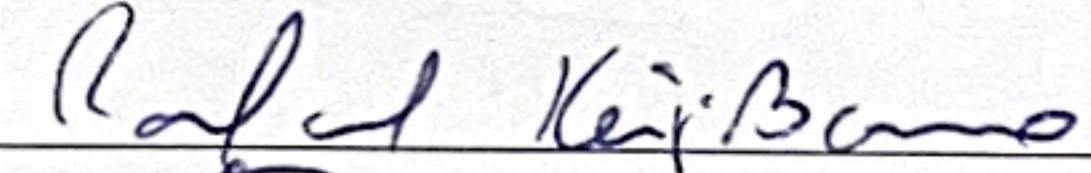
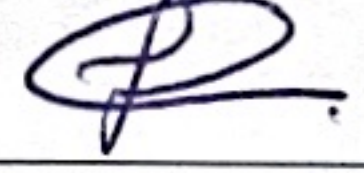
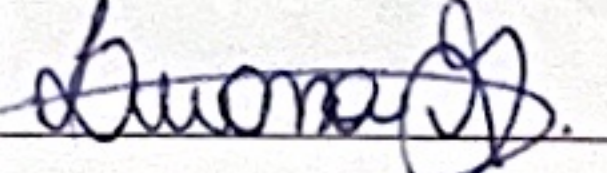
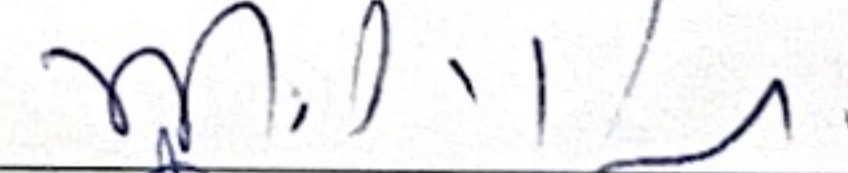
LONDRINA-PR

REUNIÃO ORDINÁRIA - CMDR LONDRINA

LISTA DE PRESENÇA

- **Local:** Auditório CAAPSMIL
- **Horário:** 14h.

Dia: 03/09/2026

31.	Paulo Guilherme Ferreira Ribeiro	Sindicato dos Engenheiros no Estado do PR.	
32.	Paulo Roberto Mrtvi (Suplente)	IDR - EMATER/Extensão	
33.	Sergio Moreira	Patrimônio Guairacá	
34.	Sergio Vanzo	Distrito Espírito Santo	
35.	Thiago Zerbino (Suplente)	PML - SMOP	
36.	Vanessa Ruthes Silva Gonçalves (Suplente)	PML - SMAA	
37.	Walter João de Melo Caldeira	Associação dos Produtores Rurais	
38.	OLIMPIO C.S. NETO	SIND-TRAB. RURAIS LO	
39.	Rafael Ribeiro	SMAA -	
40.	Tatiana Porto	CODEL	
41.	Luana Gabrielly Stearns	CodeL	
42.	Germano Cesar de Faria	CodeL	
43.	MILTON RABITI	SMAA	
44.	Sandra Camacho	SETU (Escritório Londrina)	



CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL - CMDR

Rua Anísio Rigoli s/n (CAAPSML-subsolo)

LONDRINA-PR

REUNIÃO ORDINÁRIA - CMDR LONDRINA

LISTA DE PRESENÇA

- **Local:** Auditório CAAPSML
- **Horário:** 14h.

Dia: 03/09/2026

44.	Marcos Nunes de Almeida	Sindicato Rural de Lavoura	Marcos Nunes de Almeida
45.	Deise Lima e Silveira	Caminhos do Limoeiro	Deise Lima e Silveira
46.	Henrique Galvão	Codel	Henrique Galvão
47.			
48.			
49.			
50.			
51.			
52.			
53.			
54.			
55.			
56.			